

Kinea Andes

Relatório de Gestão

Novembro 2024

CNPJ: 41.993.797/0001-52

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

21/set/2021

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,7% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

20% do que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 3.828.061.653

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 4.179.577.925

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

39

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

jan.22 (0,71%)

MELHOR MÊS

ago.22 (1,81%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

Clique e acesse a lâmina CVM deste fundo

CDI + 2,07%

Yield médio da carteira de crédito

2,51

de duration

75,15%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 0,76%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,79%, equivalente a 95,55% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 263 ativos, sendo 55,7% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

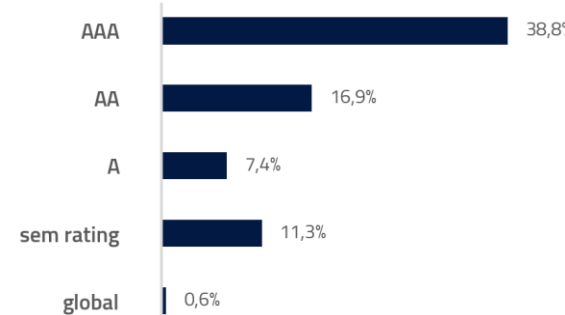
Fundo rendeu 12,11% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 111,68% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	nov/24	2024	12 meses	24 meses	Início
Fundo	0,76%	10,97%	12,11%	28,72%	48,74%
% do CDI	95,55%	111,28%	111,68%	112,25%	115,09%
CDI	0,79%	9,85%	10,84%	25,58%	42,35%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Andes RF CP FICFI entregou um retorno a seus cotistas de 0,76% em novembro (95,55% do CDI), e um acumulado de 12,11% em 12 meses (111,68% do CDI). A carteira de crédito privado do fundo encerrou o mês com spread de CDI + 2,07% acima do CDI e uma duration de 2,51 anos.

Nos Estados Unidos, a eleição de Trump foi o grande evento do mês. Pós-eleição, a tendência é de descolamento maior dos EUA em relação aos principais pares, na medida em que a atividade doméstica estaria mais protegida por cortes de impostos e desregulamentação, enquanto a agenda protecionista prejudicaria seus principais parceiros comerciais. Do lado do banco central americano, inflação e atividade mais fortes tiraram a urgência do ciclo de cortes. Já na Europa, atividade fraca e inflação convergente sancionam a continuidade da redução de juros, e o evento político nos EUA tende a deixar os formuladores de política econômica mais cautelosos. Na China, o esperado anúncio de medidas fiscais acabou frustrando o mercado. O foco foi em reestruturação de dívida de governos locais, mas nada foi feito na direção de estimular a demanda interna diretamente (especialmente através do consumo). Dessa forma, o foco deve voltar para as disputas comerciais entre China e EUA, que devem aumentar com o governo Trump.

No Brasil, o pacote de gastos pelo governo acabou decepcionando. Poucas medidas são estruturais e as estimativas do mercado para o impacto fiscal estão abaixo dos 70 bilhões esperados pelo governo para os próximos 2 anos. Além disso, a reforma do Imposto de Renda coloca novos riscos para as contas públicas, dado que as medidas de compensação são de difícil aprovação no Congresso. Paralelamente, temos visto aumento relevante nas projeções de inflação, pressionada por uma economia aquecida e que sofre choques cambiais e de proteínas. No mês, o Banco Central acelerou o ritmo de alta de juros, para 50bps na última reunião. Trabalhamos com o cenário da Selic terminar este ciclo de alta em 13,5%. Por fim, dados de atividade seguem mostrando desaceleração suave, mas a conjuntura parece nos encaminhar para um 2025 mais difícil que as condições atuais.

Já em crédito local, após um outubro de poucos ganhos, o mercado voltou a performar bem em novembro, com o spread do Índice de Debêntures da Anbima fechando 3bps aproximadamente. Conforme esperávamos, o fluxo de novas emissões primárias caiu bastante em relação ao recorde registrado em outubro, retornado aos patamares médios mensais vistos nos últimos 18 meses. Por outro lado, já notamos uma redução importante no fluxo de entrada de novos recursos em fundos de crédito privado, dado o menor nível de spreads disponíveis no mercado. Na Kinea, temos evitado alongar duration ou comprar papéis com spreads excessivamente baixos, e temos procurado aumentar nossa originação de transações exclusivas para a Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado.

Em crédito offshore, o mês foi de leve abertura de spreads, mas nossa carteira performou bem por ganhos, principalmente, em nossa posição de hedge, e por uma seleção de papéis que performou melhor que a média do mercado. Seguimos reduzindo nossa exposição durante o mês, com ganhos. Com os spreads desse segmento ainda próximos às mínimas históricas, mantemos uma posição pequena neste mercado, aguardando momentos de spreads mais atrativos.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Oceânica e Pátria Infra III (rodovias). Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em operações estruturadas. Além disso, realizamos aquisições de ativos de diversos emissores, tais como Eletromidia e Highline.

ALOCAÇÃO

75,15%

Crédito

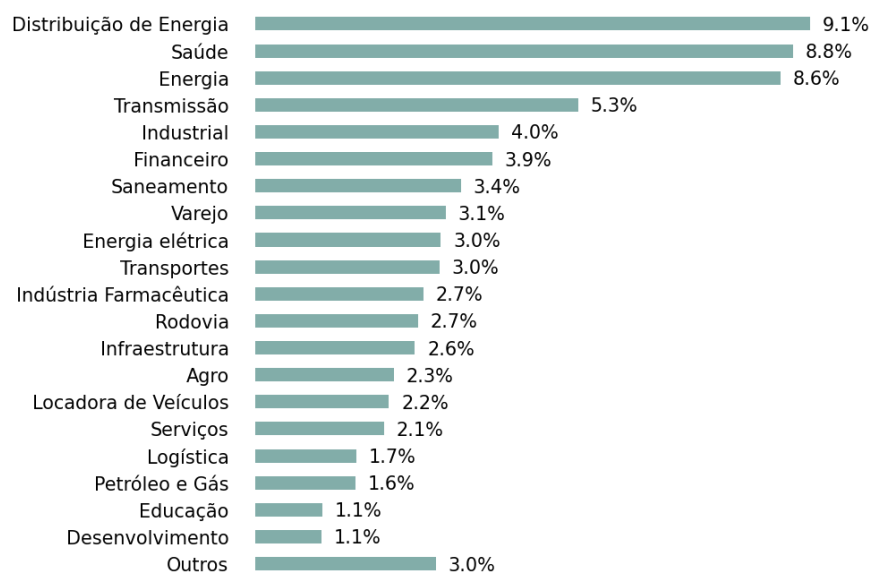
24,85%

Títulos públicos

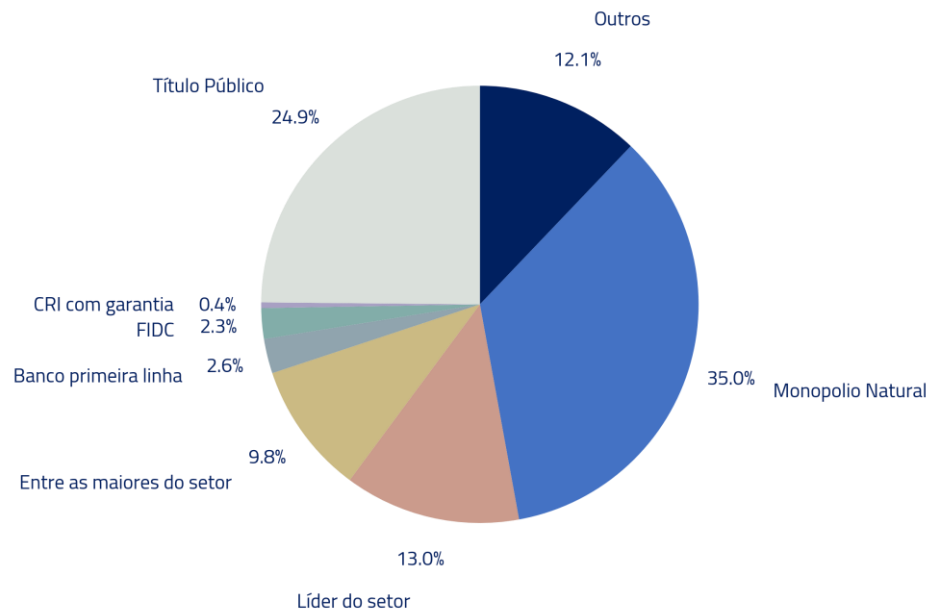
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	3.01%
Serena Desenvolvimento S.A.	2.99%
Geracao Companhia Estadual de Geracao de Energia Eletrica - Ceee-G	2.96%
Rede dor	2.79%
CELSE - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SERGIPE S.A.	2.66%

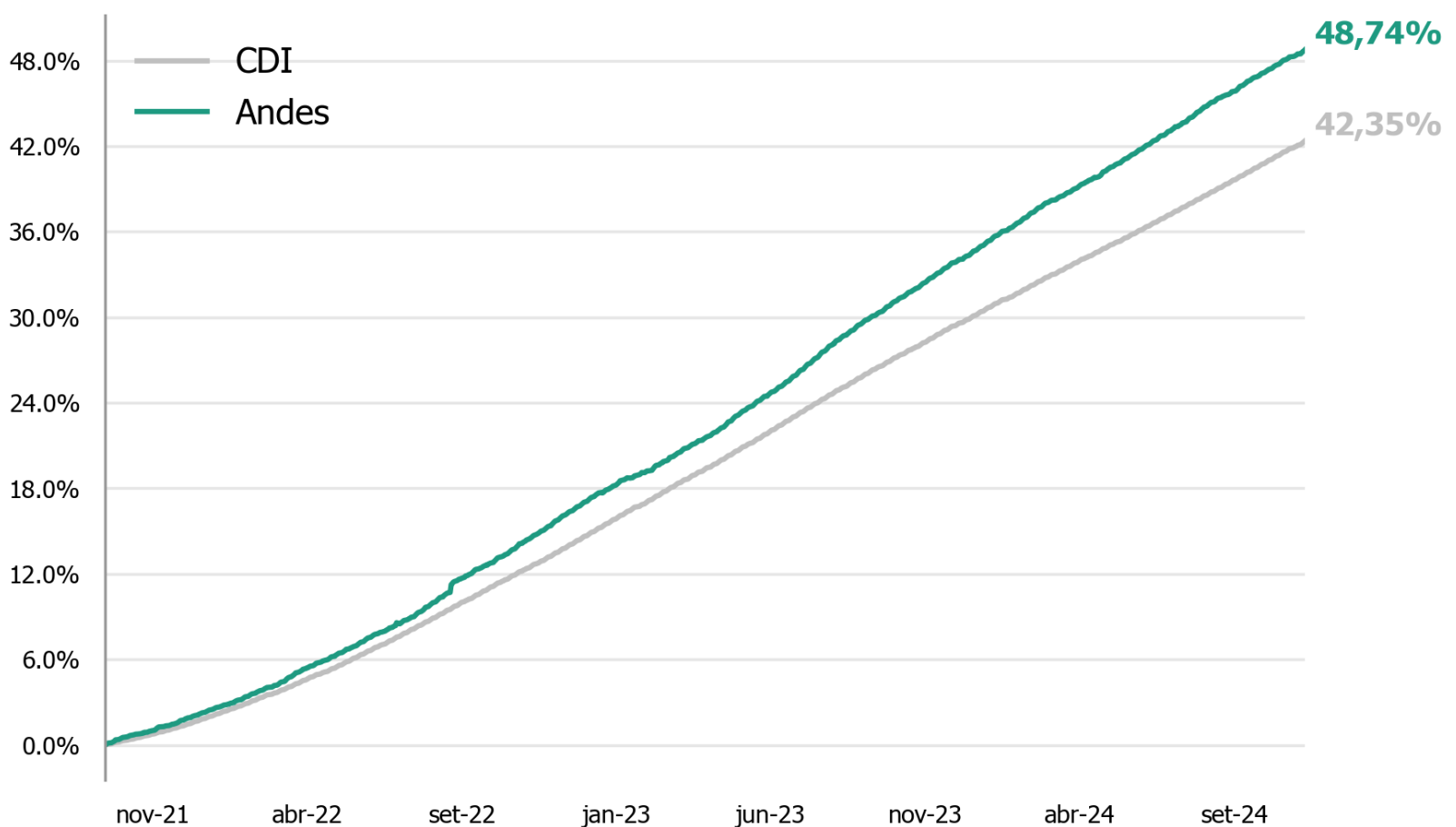
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

ANO	2021	2022	2023	2024	nov/24	Início
FUNDO	2,45%	14,23%	14,54%	10,97%	0,76%	48,74%
CDI	2,00%	12,37%	13,05%	9,85%	0,79%	42,35%
%CDI	122,22%	115,01%	111,43%	111,28%	95,55%	115,09%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.